

Funai, Polícia Federal e Ibama desarticulam esquema de exploração ilegal de madeira em terra indígena na divisa entre Mato Grosso e Rondônia

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 17 de março de 2026



A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), por meio da Coordenação-Geral de Fiscalização (CGFis), vinculada à Diretoria de Proteção Territorial (DPT), participou da Operação Erisícton de combate à exploração ilegal de madeira extraída da Terra Indígena (TI) Roosevelt, localizada na divisa entre Mato Grosso e Rondônia, onde habita o povo Cinta Larga. A operação da Polícia Federal ocorreu no dia 23 de fevereiro, com apoio da autarquia indigenista e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A ação focou no combate à associação criminosa, ao desmatamento e ao comércio ilegal de madeira extraída do território indígena. A operação foi deflagrada após a identificação de um esquema criminoso com aliciamento de indígenas e uma ampla rede logística, que contava com pessoas envolvidas no desmatamento e transporte da madeira, além de proprietários de madeireiras que adquiriam o produto extraído ilegalmente.

Durante a operação, houve o cumprimento de 23 mandados expedidos pela 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária de Ji-Paraná (RO). A Polícia Federal também efetuou duas prisões em flagrante, uma por posse ilegal de arma de fogo e outra por receptação qualificada. Houve ainda a apreensão de celulares, armas de fogo, veículos e madeira, entre outros materiais, e uma madeireira foi lacrada pelo Ibama.

Novas ações de fiscalização conjunta para combate a crimes ambientais estão previstas para a TI Roosevelt. A iniciativa visa assegurar o cumprimento do Artigo 231 da Constituição Federal de 1988, que garante aos indígenas a posse plena e o usufruto exclusivo de seus territórios.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social/Funai e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 17/03/2026/07:19:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com